

Editorial

DOI: 10.47456/nz65j750

É com grande satisfação que apresentamos a edição nº 25, de dezembro de 2025, da revista **Kiri-kerê: pesquisa em ensino**. Nesta publicação, reunimos uma coletânea diversificada de artigos, relatos de experiência e dissertações que abordam diferentes aspectos do ensino, desde metodologias inovadoras e práticas inclusivas até análises sobre políticas públicas, multiletramentos e práticas culturais. A presente edição reflete nosso compromisso em fomentar o debate crítico e a produção de conhecimento que contribua para a melhoria da educação em múltiplos contextos, valorizando experiências docentes, discentes e comunitárias.

O artigo **Conhecimento de estudantes de Ciências Biológicas sobre mutações gênicas e cromossômicas**, de **Vanessa de Souza Leite** e **Renata Fernandes de Matos**, investiga como licenciandos em Ciências Biológicas compreendem conceitos centrais da Genética. A pesquisa evidencia que, embora os estudantes consigam diferenciar mutações gênicas e cromossômicas, persistem equívocos na aplicação prática desses conhecimentos. O estudo reforça a necessidade de fortalecimento do ensino de Genética na formação docente.

Em **Vínculo de estudantes com a escola na pandemia de Covid-19**, **Ruth Sales Firme Moreira** e **Jair Miranda de Paiva** analisam as ações pedagógicas desenvolvidas durante o ensino remoto e as percepções dos estudantes sobre a escola nesse período. A partir da escuta de gestores, professores e alunos, o artigo revela como a pandemia explicitou desigualdades educacionais, ao mesmo tempo em que reafirmou a escola como espaço de pertencimento, afetos e democratização do conhecimento.

O texto **Professores de Educação Física em Classes Multisseriadas: (Re)significando os fazeres docentes**, de **Aléssio Coco de Andrade** e **Zenólia Christina Campos Figueiredo**, apresenta uma reflexão sensível sobre a atuação docente no contexto da educação do campo. Por meio de uma narrativa autobiográfica, o artigo valoriza a presença do professor de Educação Física em classes

multisseriadas e destaca a importância do respeito aos saberes locais e à complexidade do trabalho pedagógico nesses espaços.

No artigo **A interdependência nas políticas de educação em tempo integral e educação especial**, **Fabiana Ferreira Pinheiro** e **Isabel Matos Nunes** analisam os desafios da implementação dessas políticas no município de Pinheiros/ES. Fundamentado na Sociologia Figuracional de Norbert Elias, o estudo evidencia tensões e interdependências entre as políticas, apontando a necessidade de ampliar o debate sobre inclusão, acesso e permanência dos estudantes da educação especial.

O ensaio teórico **A infância e o direito de participação ativa**, de **Roselena Castelo de Souza Leonel**, **Andréia de Oliveira Castro**, **Antônio dos Santos Leonel** e **Ronaldo dos Santos Leonel**, discute a infância a partir da Sociologia da Infância. O artigo problematiza práticas adultocêntricas e defende a criança como sujeito de direitos, ressaltando a urgência de transformar a escola em um espaço democrático, dialógico e acolhedor das vozes infantis.

Em **Consequências da evasão escolar: um estudo de caso com o ensino médio**, **José Givaldo Cordeiro**, **Alyce Cardoso Campos** e **Carolina Greco** analisam os impactos do abandono escolar a partir da perspectiva de docentes e gestores. O estudo evidencia efeitos sociais, educacionais e econômicos da evasão, contribuindo para o debate sobre políticas públicas e práticas pedagógicas voltadas à permanência e ao sucesso escolar.

O artigo **A cor da pele: despertando o senso crítico através da identificação de mensagens racistas nas imagens**, de **Marcos Ferreira Josephino**, **Karina Duarte Macedo Pinto**, **Priscila Vieira de Oliveira** e **Jordão Miguel da Silva**, apresenta um relato de experiência interdisciplinar voltado à educação antirracista. A proposta destaca o uso da alfabetização visual e da análise crítica de imagens como ferramentas para a formação de estudantes conscientes, capazes de reconhecer e enfrentar o racismo estrutural.

O artigo **Navegando nos pixels da flora: recursos digitais no ensino de Botânica**, de **Matheus Nascimento**, **José Laurindo dos Santos Júnior** e **Elizamar Ciríaco da Silva**, analisa o uso de recursos

digitais no ensino de conteúdos botânicos no contexto pós-pandêmico. O estudo evidencia que, apesar da ampliação do uso das TDIC's, há lacunas significativas na oferta de materiais didáticos que contemplem a diversidade de conceitos da Botânica. Os autores apontam a necessidade de desenvolvimento de recursos acessíveis e pedagogicamente potentes para a educação básica.

Em **A literatura evaristiana na escola: uma pesquisa-ação no Ensino Fundamental II**, Nadine Vasconcelos Alves Lopes Braga, Adriana Pin e Arlene Batista da Silva discutem a inserção da obra de Conceição Evaristo no espaço escolar. A partir de uma pesquisa-ação realizada em uma escola rural, o artigo destaca a potência da literatura afro-brasileira como instrumento de formação crítica e humanizadora. Os resultados reforçam a relevância de práticas pedagógicas fundamentadas na Pedagogia Histórico-Crítica.

O artigo **Ensino de imunologia no contexto de fake news: estratégias investigativas no ensino médio**, de Geovane da Silva Paixão, Elisa Mitsuko Aoyama e Marco Antônio Andrade de Souza, aborda o enfrentamento da desinformação científica por meio do ensino por investigação. Ancorado em uma sequência didática sobre imunologia e vacinação, o estudo evidencia o protagonismo discente e o desenvolvimento da alfabetização científica. A pesquisa demonstra o potencial das metodologias investigativas na formação de sujeitos críticos frente às fake news.

Em **Roleta Multiplicativa e Scratch: práticas pedagógicas inclusivas em turmas dos Anos Finais do Ensino Fundamental**, Patrícia Silvares Olegário, Erick Carlos da Silva, Brendo Graunke Prates e Ana Paula Santos Pereira apresentam experiências pedagógicas voltadas à inclusão escolar. As práticas descritas evidenciam como recursos lúdicos e tecnológicos podem favorecer a aprendizagem de todos os estudantes, especialmente aqueles público-alvo da educação especial. O artigo destaca o papel das metodologias inovadoras e do trabalho colaborativo na promoção da acessibilidade.

Por fim, o artigo **Oralidade, Danças Dramáticas e Pedagogias da Multiculturalidade: Teorias de Pio Zirimu e Mário de Andrade**,

de **Elizabete da Conceição Vieira e Marcelo Marinho**, propõe uma reflexão teórica sobre a convergência entre os conceitos de oratura e danças dramáticas. O estudo evidencia como essas categorias contribuem para pedagogias de viés multicultural, valorizando saberes ancestrais e manifestações culturais populares. Os autores defendem a ampliação de currículos escolares mais inclusivos e plurais no contexto latino-americano.

Iniciando os relatos de experiência, **O que existe no seu smartphone? Aplicação de sequência didática investigativa para ensinar Microbiologia**, de **Evelise Pereira Müller e Lucy Ono**, apresenta a aplicação de uma sequência didática investigativa no ensino de Microbiologia no Ensino Médio. A proposta, centrada na análise de microrganismos presentes nos celulares dos próprios estudantes, favoreceu a contextualização dos conteúdos e o uso de metodologias ativas. Os resultados indicam maior engajamento discente e aprofundamento conceitual após a atividade experimental.

No relato **O Bullying no Ambiente Escolar**, **Adriele Bomfim Santos, Cristiane Pereira de Oliveira Costa, João Pedro da Conceição Pacheco e Kimberly Barcelos de Oliveira** discutem a problemática do bullying a partir de uma pesquisa de campo realizada em escolas de Ensino Fundamental. A análise dos questionários aplicados a estudantes e gestores evidencia que os alunos reconhecem as diferentes formas e consequências do bullying. O estudo destaca a necessidade de maior articulação entre escola, família e corpo docente para o enfrentamento efetivo dessa prática.

Finalizando os relatos, **“Alimentação saudável” no programa residência pedagógica: uma jornada dialética em sala de aula**, de **Felipe Augusto Fernandes Borges, Amanda Tizott Bonfim, Ana Luiza Taborda da Paixão Ribeiro e Tatiana Bottega Pauloski**, apresenta uma experiência formativa que articula fundamentos teóricos da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural com práticas pedagógicas concretas nos anos iniciais do Ensino Fundamental. A partir de estratégias lúdicas mediadas de forma intencional, os autores evidenciam como o ensino de

alimentação saudável pode ultrapassar abordagens informativas e promover a construção de consciência crítica, relacionando hábitos alimentares, desigualdades sociais e autonomia dos estudantes. O trabalho destaca, ainda, o papel da Residência Pedagógica como espaço privilegiado de integração entre teoria e prática, configurando-se como um laboratório de ações educativas transformadoras com impacto para além da sala de aula.

Nessa edição temos também os resumos das dissertações.

A dissertação **A leitura de infográficos sob a luz dos multiletramentos e da abordagem multimodal**, de **Leiliany Aparecida de Souza Rolim e Zaira Bomfante dos Santos**, investiga o uso pedagógico de infográficos em livros didáticos de Língua Portuguesa no Ensino Médio. O estudo analisou como os elementos semióticos se articulam sob a perspectiva multimodal, identificando lacunas na exploração didática desses recursos. Os resultados evidenciam que, embora ricos em multimodalidade, os infográficos muitas vezes não são integrados às atividades de ensino, limitando o desenvolvimento de habilidades leitoras e a prática dos multiletramentos.

Na dissertação **Raízes, tambores e frutos: a escola de arte do instituto cultural tambor de raiz, Conceição da Barra/ES**, **Letícia Giuberti Borghi e Ailton Pereira Morila** exploram a escola de arte do Instituto Cultural Tambor de Raiz, contextualizada no território Sapê do Norte. O estudo qualitativo evidencia como memória coletiva, identidade e resistência cultural se entrelaçam na formação da escola, valorizando saberes locais e práticas ancestrais. A pesquisa ressalta a relevância da escola de arte como espaço de preservação cultural, educação não-formal e fortalecimento da identidade de comunidades quilombolas.

Em **Construção de jogos pedagógicos sobre funções orgânicas aplicando a abordagem STEAM**, de **Thayara Vieira Tellaroli Pandolfi e Ana Nery Furlan Mendes**, discute-se como metodologias ativas podem ressignificar o ensino de Química no Ensino Médio. A partir da construção colaborativa de jogos

pedagógicos fundamentados na abordagem STEAM, o estudo evidencia avanços no protagonismo estudantil, no pensamento crítico e na aprendizagem de funções orgânicas. A experiência demonstra que a integração entre criatividade, resolução de problemas e cooperação torna o ensino mais dinâmico, contextualizado e significativo.

A dissertação **Educação em Tempo Integral: possibilidades das práticas pedagógicas em Educação Física na Escola Estadual Professor José Jório em São João do Manteninha/MG**, de **William Vieira Carrijo e Andrea Brandão Locatelli**, analisa as contribuições da Educação em Tempo Integral para a qualificação das práticas pedagógicas em Educação Física. Ancorado na perspectiva da formação integral, o estudo revela avanços na adoção de metodologias ativas, na inclusão e na mediação ético-pedagógica, ao mesmo tempo em que aponta desafios estruturais que ainda limitam a diversificação das práticas corporais. Os resultados reforçam a importância de projetos pedagógicos consistentes e políticas públicas de apoio à formação docente.

Em **Práticas pedagógicas no Ensino Médio do Núcleo Estadual de Educação de Jovens e Adultos (NEEJA) para uma estudante com deficiência intelectual**, **Carla Fabrícia Conradt e Rita de Cassia Cristofolletti** investigam, por meio de um estudo de caso, os desafios e as possibilidades da educação inclusiva na EJA. Fundamentada na perspectiva histórico-cultural, a pesquisa evidencia que, apesar das barreiras estruturais e formativas, práticas pedagógicas flexibilizadas, recursos diversificados e interações colaborativas podem favorecer a aprendizagem e a participação ativa de estudantes com deficiência intelectual. O artigo destaca a centralidade da mediação pedagógica, do compromisso coletivo e do suporte institucional para a construção de uma escolarização humanizada e transformadora.

Esperamos que esta edição inspire pesquisadores, educadores e gestores a refletirem sobre os desafios e possibilidades da prática

educativa contemporânea. Os trabalhos aqui apresentados demonstram como a pesquisa em ensino pode dialogar com inovação pedagógica, inclusão, diversidade cultural e formação de sujeitos críticos e participativos. Que a leitura desta edição da **Kiri-kerê: pesquisa em ensino** fortaleça o compromisso com uma educação plural, equitativa e comprometida com o desenvolvimento integral de todos os estudantes.